



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação de MicroRNAs como Novos Biomarcadores Moleculares do Câncer de Próstata
<b>Autor</b>	VICTÓRIA BORGSMANN ANTONIO DE SOUZA
<b>Orientador</b>	ILMA SIMONI BRUM DA SILVA

# Avaliação de MicroRNAs como Novos Biomarcadores Moleculares do Câncer de Próstata

Autor: Victória Borgmann Antonio de Souza

Orientador: Ilma Simoni Brum

Atualmente, o câncer de próstata (CaP) é um dos carcinomas com maior índice de mortalidade no mundo. Isso se deve ao fato de um diagnóstico tardio, que geralmente ocorre quando a doença já está em estágio de metástase, diminuindo em 70% a taxa de 5 anos de sobrevivência de pacientes acometidos pelo PCa. Para o diagnóstico, podem ser realizados os exames de toque-retal e biópsia, sendo este invasivo e pode acarretar algumas complicações. O parâmetro mais utilizado para o diagnóstico e acompanhamento do câncer de próstata é a identificação do Antígeno Prostático Específico (PSA) sérico, porém, ele ainda é inespecífico quanto à origem do aumento da próstata, pois tanto na hiperplasia prostática benigna quanto maligna ocorre à elevação do PSA. A busca de novos marcadores para o diagnóstico precoce do CaP é uma necessidade para um melhor tratamento desses pacientes. Sendo assim, este estudo tem como objetivo identificar biomarcadores moleculares (miRNAs) expressos em urina, plasma e tecido prostático de pacientes acometidos pelo carcinoma para um diagnóstico não invasivo. Este é um estudo transversal, e se utiliza amostras de pacientes adultos do sexo masculino atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no Serviço de Urologia que obtenham a indicação para a realização da biópsia prostática e excluindo aqueles que já tenham o diagnóstico de outro carcinoma. Comparando com amostras de tecido saudável, pode ser detectado miRNAs diferentemente expressos em amostras de carcinoma. Durante o projeto foram pesquisados e avaliados 384 miRNAs, sendo 30 selecionados na primeira fase do estudo como possíveis biomarcadores do carcinoma prostático. Na terceira fase, o grupo de miRNAs fora reduzido para 11, sendo eles miR-100-5p, miR-148a-3p, miR-16-5p, miR-18a-5p, miR-191-5p, miR-200b-3p, miR-205-5p, miR-214-3p, miR-21-5p, miR-375, miR-548am-5p.